

Tartaruga da espécie maior do mundo é encontrada em praia de Maracanã, no nordeste paraense

Na fase adulta, o quelônio pode atingir cerca de 2 metros (Divulgação / Ideflor-Bio)

Avistado nesta terça-feira (27), foi a primeira vez que se registrou o aparecimento no local, que integra a Área de Proteção Ambiental (APA) Algodoal-Maiandeuá

Pela primeira vez, uma tartaruga fêmea da espécie *Dermochelys coriacea* (tartaruga-de-ouro), considerada a maior tartaruga do mundo, foi encontrada por pescadores enrolada em redes de pesca na praia da Princesa, em Maracanã, município da região nordeste paraense, na manhã de terça-feira (27). O animal já está na fase adulta. Foi a primeira vez que se registrou o aparecimento no local, que integra a Área de Proteção Ambiental (APA) Algodoal-Maiandeuá.

Uma equipe de monitores do Projeto de Monitoramento de Desova de Tartarugas Marinhas (PMDTM) foi acionada para ajudar na soltura do material e, na ocasião, também realizou o trabalho de biometria do quelônio. As redes não causaram lesões graves no corpo da tartaruga que pôde ser devolvida ao mar logo em seguida.

Especialistas apontam que ela é um dos animais que estão no topo da lista das espécies ameaçadas de extinção. Por esta razão, está sendo feito um diagnóstico de todo o litoral paraense a respeito da conservação das tartarugas marinhas. Duas Unidades de Conservação (UCs) do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio) estão na rota desses estudos: o Monumento Natural do Atalaia,

em Salinópolis, e a APA Algodual-Maiandeuá, em Maracanã.

A bióloga e coordenadora de campo do PMDTM, Josie Barbosa, conta que a única espécie que faltava fazer o registro no Pará era a *Dermochelys coriacea*. “A gente ouvia relatos, fotos, mas nada que fosse cientificamente comprovado. Agora não, temos de fato catalogado pelo PMDTM, as cinco espécies de tartarugas marinhas em nosso litoral. Tudo isso visa garantir a conservação desses animais e para que a gente possa fazer um plano futuro de conservação desses animais nas APAs, Resexs e no litoral como um todo”, afirmou.

Barbosa também agradeceu a parceria da comunidade, que tem colaborado com o projeto. “Eles são literalmente os nossos olhos nas praias. Quero dizer que a gente conta com todos para continuar com esse trabalho, e caso caia alguma tartaruga na rede ou que esteja encalhada, que nos avise, porque vão estar ajudando de forma muito importante o nosso trabalho e, principalmente, de conservação das tartarugas marinhas no litoral paraense”, concluiu a pesquisadora.

Ações

O presidente do Ideflor-Bio, Nilson Pinto, destacou que o órgão ambiental mantém ações para garantir a reprodução com segurança de todas as espécies de tartarugas marinhas. “Ao longo de todo o mês de julho, nossas equipes estarão em campo nas UCs Monumento Natural do Atalaia, em Salinópolis, e na APA Algodual-Maiandeuá, em Maracanã, para sensibilizar a comunidade local e aqueles que buscam esses balneários em busca de lazer durante o veraneio, sobre a importância de proteger toda a biodiversidade existente nessas áreas”.

Nas últimas semanas, cerca de 200 filhotes de tartarugas marinhas foram liberados nessas duas UCs do Ideflor-Bio. A soltura dos filhotes foi acompanhada por técnicos do Instituto e agentes de segurança pública, juntamente com pesquisadores do PMDTM. O trabalho é coordenado pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente. A previsão é que novas eclosões aconteçam nas

próximas semanas e sigam até o mês de agosto.

Curiosidade

Outro nome atribuído à *Dermochelys coriacea* é de tartaruga-gigante, devido suas dimensões impressionantes. Na fase adulta, o quelônio pode atingir cerca de 2 metros, pesar quase 1 tonelada e viver por mais de 300 anos.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/06/2023/15:44:34

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou

e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com